

# Puxado por serviços e com avanço do agro, PIB chega a R\$ 15 bilhões

Setor, que também abrange o comércio, contribuiu com quase dois terços do que foi produzido em 39 municípios do Estado

TISA MORAES

**P**uxado pelo setor de comércio e serviços e pelo avanço do agronegócio, o Produto Interno Bruto (PIB) da região de Bauru chegou a R\$ 15,376 bilhões no primeiro trimestre de 2024, um crescimento de 1,1% na comparação com o trimestre anterior, ou seja, período de outubro a dezembro do ano passado. Para se ter ideia, comércio e serviços contribuíram com R\$ 9,5 bilhões, respondendo por 62% - ou quase dois terços - do que foi produzido na economia regional.

Já o PIB da indústria foi de R\$ 3,6 bilhões e o da agropecuária, R\$ 600 milhões. Os dados são da Fundação Seade e já descontam a inflação e os efeitos sazonais. Eles consideram uma região composta por 39 municípios, abrangendo uma área aproximada de 16 mil quilômetros quadrados, onde estão cidades como Bauru, Jaú, Lins e Lençóis Paulista e onde vivem cerca de 1,139 milhões de habitantes.

O levantamento também mostra que, embora o setor de comércio e serviços tenha dado a maior contribuição para o crescimento

### RESULTADOS

**OPIB da região de Bauru foi de R\$ 15,376 bilhões**

- ✓ Comércio e serviços: **R\$ 9,5 bilhões**
- ✓ Indústria: **R\$ 3,6 bilhões**
- ✓ Agropecuária: **R\$ 600 milhões**

**No Brasil, o PIB foi de R\$ 2,7 trilhões, crescimento de 0,8%**

**No Estado, o valor alcançado foi de R\$ 794,574 bilhões, alta de 0,4%**



Regiões paulistas com dez maiores altas	
Franca	3,8%
Ribeirão Preto	2,4%
Marília	2,1%
Osasco	1,7%
Sorocaba	1,7%
ABCD	1,4%
Região metropolitana	1,3%
<b>Bauru</b>	<b>1,1%</b>
Município de São Paulo	0,7%
Central	0,4%

Foto: Samantha Duffa

Índice / Infographic - ZC - 03/24

da economia regional nos três primeiros meses do ano, o PIB que mais cresceu foi o da agropecuária, com variação de 4,1%. Já comércio e serviços avançaram 2,1% e a indústria teve decréscimo de 1,1.

#### RANKING

O Produto Interno Bruto representa a soma do valor de todos os bens e serviços finais produzidos em determinado período. Trata-se de um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia para mensurar a atividade

## 4,1%

Foi o avanço do PIB da agropecuária na região, seguido por comércio e serviços (2,1%) e indústria (-1,1)

econômica, que inclui o desempenho de setores como administração pública, agricultura, indústria, serviços e

comércio. No Brasil, o indicador atingiu R\$ 2,7 trilhões no primeiro trimestre e, no Estado de São Paulo, R\$ 794,574 bilhões. Os valores representam, respectivamente, altas de 0,8% e 0,4%, ambas inferiores ao resultado obtido pela região de Bauru.

A Fundação Seade também avaliou o desempenho das riquezas produzidas nas 20 regiões do Estado e 13, incluindo Bauru, tiveram alta de índices. No período, apresentaram as maiores taxas de crescimento do PIB as regiões de Franca (3,8%),

Ribeirão Preto (2,4%), Marília (2,1%), Osasco (1,7%) e Sorocaba (1,7%), sendo que a de Bauru ficou na oitava colocação.

Já as regiões com maiores índices negativos foram a de Registro (-3,5%), Barretos (-3,3%), Presidente Prudente (-2,1%), Itapeva (-1,4%) e São José dos Campos (-0,5%). Em 2023, a região de Bauru encerrou o ano com PIB de R\$ 64,035 bilhões, o 12.º maior montante entre as regiões paulistas, correspondente a 2% do PIB do Estado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Economia/Geral Pagina: 5